

Elisangela Argenta Zanatta
(Organizadora)

MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE:

Impacto e transformação profissional

Elisangela Argenta Zanatta
(Organizadora)

MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE:

Impacto e transformação profissional

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Mestrado profissional em enfermagem na atenção primária à saúde: impacto e transformação profissional

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Elisangela Argenta Zanatta

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M586 Mestrado profissional em enfermagem na atenção primária à saúde: impacto e transformação profissional / Organizadora Elisangela Argenta Zanatta. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-504-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.041210410>

1. Enfermagem - Mestrado. I. Zanatta, Elisangela Argenta (Organizadora). II. Título.

CDD 610.7

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Destaco a imensa satisfação e gratidão em apreciar a obra intitulada **Mestrado profissional em enfermagem na atenção primária à saúde: impacto e transformação profissional**, organizada por docentes do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde – MPEAPS, da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC.

A referida obra é constituída por cinco capítulos que são redigidos com clareza e objetividade descrevendo: o percurso de estudos realizados e o impacto dos produtos gerados no Programa; atividades integrando graduação e pós-graduação visando a promoção da sistematização da assistência de enfermagem no estado de Santa Catarina; processo de construção e validação das tecnologias desenvolvidas no MPEAPS; instrumentos de trabalho dos enfermeiros gerentes utilizados nas atividades no contexto da Estratégia Saúde da Família.

O primeiro capítulo **Pesquisa Ação: estratégia para o fortalecimento do processo de enfermagem e da sistematização da assistência em enfermagem**, apresenta o método utilizado no desenvolvimento do Projeto do MPEAPS/UDESC, que foi contemplado no Edital N.º 27/2016 Acordo CAPES/COFEN. Os estudos foram realizados pelas quatro mestrandas envolvidas no projeto, gerando: o desenvolvimento de instrumentos para guiar a Consulta do Enfermeiro na atenção à saúde da criança e mulher; e um minicurso direcionado ao gerenciamento na área da Atenção Primária à Saúde.

O capítulo 2, **Impacto dos produtos do mestrado profissional em enfermagem na atenção primária à saúde: transformações na área e para a vida profissional**, descreve o impacto das ações e produtos gerados nos estudos da primeira turma do MPEAPS. A pesquisa-ação, método adotado, foi desenvolvida por meio de Tâbulas técnico-científicas, via plataforma digital *Microsoft Teams*. O capítulo apresenta análise e discussão da Tábula realizada em maio de 2021, que contou com a participação de 10 enfermeiras, egressas da primeira turma do programa, onde foram apresentados os impactos e as experiências vividas nos serviços a partir do consumo dos seus produtos pela comunidade.

O Capítulo 3, **Contribuições de uma liga acadêmica no ensino do processo de enfermagem: relato de experiência**, aborda o relato das atividades desenvolvidas pela Liga Acadêmica de Sistematização da Assistência de Enfermagem e Processo de Enfermagem e suas contribuições no ensino e relatar atividades desenvolvidas por mestrandas junto a Liga Acadêmica. As quais foram realizadas em 2020, por meio de *lives* que abordaram a utilização do Processo de Enfermagem em diversos contextos de cuidado. Destaca-se a promoção do aprendizado com a integração da graduação com a pós-graduação incentivando a utilização do Processo de Enfermagem e o uso de sistemas

de linguagem padronizadas no processo formativo.

O capítulo 4, **Instrumentos para validação de conteúdo e semântica de tecnologias para subsidiar a consulta do enfermeiro**, relata o processo de construção de instrumentos para validação de conteúdo e semântica, das tecnologias desenvolvidas no programa, que visam subsidiar a realização da Consulta do Enfermeiro nos diferentes cenários do cuidado.

O capítulo cinco, **Instrumentos laborais utilizados pelos enfermeiros na gestão da saúde da família**, apresenta os resultados de estudo que buscou identificar os instrumentos de trabalho dos enfermeiros gerentes utilizados nas atividades gerenciais e assistenciais na Estratégia Saúde da Família. Os participantes foram 17 gerentes das equipes de Saúde da Família e a geração de dados por meio de entrevistas e rodas de conversa.

A obra descreve e trilha percorrida por docentes, mestrandas e egressas do programa, compartilhando estudos e atividades desenvolvidas no MPEAPS/UDESC, por meio de um edital de fomento aos mestrados profissionais em enfermagem. Nesse sentido, a obra cumpre com o importante papel da universidade em promover a transferência do conhecimento e preparar os profissionais para a tarefa de aliar a pesquisa em prol da qualificação dos profissionais e incorporação do conhecimento para a comunidade técnico-científica.

Parabenizo as organizadoras da obra e o grupo de autoras por contribuírem com a construção do conhecimento na Área da Enfermagem, em especial no contexto do Mestrado Profissional e Atenção Primária à Saúde.

Sandra Maria Cezar Leal


Docente Titular da Universidade do Vale do Rio dos Sinos/Unisinos na
Graduação e Pós-graduação em Enfermagem

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

PESQUISA-AÇÃO: ESTRATÉGIA PARA O FORTALECIMENTO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM E DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM


Denise Antunes de Azambuja Zocche
Elisangela Argenta Zanatta
Carine Vendruscolo
Leticia de Lima Trindade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0412104101>

CAPÍTULO 2..... 13

IMPACTO DOS PRODUTOS DO MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: TRANSFORMAÇÕES NA ÁREA E PARA A VIDA PROFISSIONAL


Denise Antunes de Azambuja Zocche
Carine Vendruscolo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0412104102>

CAPÍTULO 3..... 23

CONTRIBUIÇÕES DE UMA LIGA ACADÊMICA NO ENSINO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA


Carla Argenta
Susane Karine Kerckoff Machado
Jakeline Trevizol Borsoi
Ingrid Pujol Hanzen
Cheila Karei Siega
Edlamar Kátia Adamy

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0412104103>

CAPÍTULO 4..... 36

INSTRUMENTOS PARA VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO E SEMÂNTICA DE TECNOLOGIAS PARA SUBSIDIAR A CONSULTA DO ENFERMEIRO

Elisangela Argenta Zanatta
Edlamar Kátia Adamy
Carla Argenta
Cheila Karei Siega
Ingrid Pujol Hanzen
Alana Camila Schneider
Patricia Poltronieri
Suzanne Cristina Abido
Débora Rafaelly da Silva Vicente
Leticia Maria Rostirolla

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0412104104>

CAPÍTULO 5..... 49

INSTRUMENTOS LABORAIS UTILIZADOS PELOS ENFERMEIROS NA GESTÃO DA SAÚDE DA FAMÍLIA

Carise Fernanda Schneider

Letícia de Lima Trindade

Carine Vendruscolo

Fernanda Karla Metelski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0412104105>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 63

CONTRIBUIÇÕES DE UMA LIGA ACADÊMICA NO ENSINO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 25/08/2021

Carla Argenta

Universidade do Estado de Santa Catarina –
UDESC, Departamento de Enfermagem
Chapecó – Santa Catarina
<https://orcid.org/0000-0002-9729-410X>

Susane Karine Kerckoff Machado

Universidade do Estado de Santa Catarina –
UDESC, Departamento de Enfermagem
Chapecó – Santa Catarina
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4740-0717>

Jakeline Trevizol Borsoi

Universidade do Estado de Santa Catarina –
UDESC, Departamento de Enfermagem
Chapecó – Santa Catarina
<https://orcid.org/0000-0003-4836-1756>

Ingrid Pujol Hanzen

Secretaria Municipal de Saúde de Chapecó
Chapecó – Santa Catarina
<https://orcid.org/0000-0001-9808-2005>

Cheila Karei Siega

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial -
Senac
Caçador - Santa Catarina
<https://orcid.org/0000-0001-9272-2526>

Edlamar Kátia Adamy

Universidade do Estado de Santa Catarina –
UDESC, Departamento de Enfermagem
Chapecó – Santa Catarina
<https://orcid.org/0000-0002-8490-0334>

RESUMO: Objetivou-se relatar as atividades desenvolvidas pela Liga Acadêmica de

Sistematização da Assistência de Enfermagem e Processo de Enfermagem e suas contribuições no ensino e relatar atividades desenvolvidas por mestrandas junto a Liga Acadêmica. As *Lives* foram organizadas, no ano de 2020, seguindo as etapas de planejamento, articulação, divulgação, operacionalização e certificação. O conteúdo das *Lives* abarcou a utilização do Processo de Enfermagem em diferentes contextos de cuidados tais como, na atenção primária a saúde, atenção hospitalar, no atendimento ao paciente com lesões de pele, na consulta de enfermagem no sistema prisional, nos serviços de doação de órgãos e tecidos para transplantes, no cuidado cardiovascular e na atenção à saúde mental. Além disso, nas *Lives*, foi abordado conteúdos acerca de protocolos de enfermagem para fortalecer a assistência e sobre liderança e Processo de Enfermagem interface gerencial para qualificar a assistência e engajar a equipe. Além das *Lives*, se relata acerca de aulas fechadas em que mestrandas e ligantes discutem acerca da utilização e manuseio da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®). Conclui-se que tanto as *Lives* quanto as aulas fechadas foram importantes ferramentas no sentido de promover aprendizado, assim como, aproximar a graduação da pós-graduação com vistas ao incentivo à utilização do Processo de Enfermagem e sistemas de linguagem padronizadas.

PALAVRAS-CHAVE: Processo de enfermagem. Ensino. Classificação. Enfermagem no consultório

CONTRIBUTIONS OF AN ACADEMIC LEAGUE IN THE TEACHING OF THE NURSING PROCESS: EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: The objective was to report the activities developed by the Academic League for Systematization of Nursing Care and Nursing Process and their contributions for teaching and to report the activities developed by master's students with the Academic League. The *Lives* were organized in 2020, following the stages of planning, articulation, dissemination, operationalization and certification. The content of the *Lives* encompassed the use of the Nursing Process in different care contexts such as primary health care, hospital care, care for patients with skin lesions, nursing consultation in the prison system, donation services of organs and tissues for transplants, cardiovascular care, and mental health care. In addition, it was discussed about nursing protocols to strengthen care, about leadership, and management interface nursing process to qualify care and engage the team. In addition to the *Lives*, it was reported about educational activities in which master's students and binders discuss the use and handling of the International Classification for Nursing Practice (CIPE®). It was concluded that both the *Lives* and the educational activities were important tools in the sense of promoting learning, as well as bringing graduate and postgraduate courses closer together with a view to encouraging the use of the Nursing Process and standardized language systems.

KEYWORDS: Nursing Process, Teaching. Classification. Office Nursing

1 | INTRODUÇÃO

O Processo de Enfermagem (PE), de acordo com a Resolução n. 358/2009 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), é definido como um instrumento metodológico que orienta o cuidado e deve acontecer em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional (COFEN, 2009).

No Brasil, entre as décadas de 70 e 80, o PE foi proposto por Wanda de Aguiar Horta com sua teoria das Necessidade Humanas Básicas (NHB), entretanto, somente em 1986 ele recebeu o amparo legal para o seu exercício, após o COFEN decretar a Lei 7.498, que dispôs sobre a regulamentação do exercício profissional da enfermagem. O PE passa a ser reconhecido pelo COFEN por meio da Resolução n. 272/2002, revogada pela Resolução n. 358/2009 (AZEVEDO, 2016; COFEN, 2009).

O PE é organizado em cinco etapas, nas quais é previsto que a assistência seja traçada na avaliação do paciente, a partir da coleta de dados, os diagnósticos de enfermagem são identificados e apontam a definição de objetivos a serem alcançados. Os diagnósticos e objetivos são essenciais para selecionar as intervenções apropriadas para cada paciente. Quando executadas as intervenções, o alcance dos objetivos deve ser avaliado, após essa avaliação se retorna às etapas, caso os objetivos não tenham sido alcançados, serão identificados novos diagnósticos (COFEN, 2009; CASTRO *et al.*, 2016).

É importante ressaltar que a realização das cinco etapas precisa ser registrada/

documentada, para garantir a comprovação da realização das práticas de enfermagem, e da qualidade dos serviços prestados. Além disso, oferece um respaldo ético e legal ao profissional responsável pelo cuidado, possibilitando informações referentes à assistência prestada. Determinadas etapas do PE caracterizam-se como atividade privativa do enfermeiro, porém toda a equipe de enfermagem é necessária para um cuidado efetivo e de qualidade (AQUINO *et al.*, 2018; COFEN, 2009; SALVADOR *et al.*, 2017).

É importante destacar que, para além do registro de informações que subsidiem o cuidado de enfermagem e o multiprofissional, o PE se tornou um marcador para (re)definir a identidade profissional da enfermagem, esculpido pelo conhecimento técnico e científico da profissão (ADAMY; ZOCCHÉ; ALMEIDA, 2019).

Neste sentido, o PE deve ser abordado ao longo de toda a trajetória formativa do enfermeiro, bem como, conteúdos desta natureza, devam ser abordados na formação de técnicos e auxiliares de enfermagem. O ensino do PE é essencial para a prática profissional, visto que, orienta para um cuidado científico e de qualidade, tornando a assistência de enfermagem efetiva e com base em evidência. Ainda, para além dos processos formativos durante a graduação, o ensino do PE deve ser perpetuado no ensino nos serviços de saúde, por meio de ações de educação permanente e continuada.

Durante a formação acadêmica, essa temática é explanada em vários momentos, como em aulas teóricas, em atividades teórico práticas, e nos estágios obrigatórios, possibilitando a compreensão, por parte dos estudantes, de maneira fácil e prática. Entretanto, é possível observar que muitos estudantes ainda sentem dificuldade para a compreensão do PE, desde a execução das suas etapas, uso de sistemas de linguagens padronizadas (SLP), até a aplicação na prática cotidiana nos serviços de saúde. Essa compreensão faz-se necessária para aproximar os conteúdos teóricos da prática, minimizando a dicotomia entre aquilo que se ensina e aquilo que se pratica.

Dessa maneira, em dezembro de 2017, identificou-se a necessidade de criar a Liga Acadêmica de Sistematização da Assistência de Enfermagem e Processo de Enfermagem (LASAEPE), com a finalidade de ampliar o interesse pelo estudo da SAE e do PE, proporcionar vivências teórico práticas aos membros ligantes, promovendo cursos, palestras, entre outras atividades relacionadas à temática. Diversas foram as atividades desenvolvidas pela liga envolvendo acadêmicos, docentes e profissionais de enfermagem. Integram a LASAEPE, 16 estudantes/ligantes e três professores expertises na área do PE.

As ligas acadêmicas são reconhecidas como estratégias extracurriculares de ensino no que tange a área específica do conhecimento, contempla perspectivas previstas em lei e que atendem as expectativas de integração da formação básica à pesquisa e extensão. Neste sentido, podem ser definidas como coletivos estudantis do ensino de graduação organizados mediante supervisão docente direta e indireta como programa regular de extensão universitária, estando sob apoio intelectual e prático da universidade e da rede

de serviços, orienta-se pela aprendizagem e pelo desenvolvimento científico, tecnológico e político de um tema específico constante do respectivo perfil de egresso previsto e documentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais (CAVALCANTE *et al.*, 2018).

As ligas acadêmicas têm se tornado um fenômeno ascendente no cenário brasileiro a partir do tripé da universidade (ensino, pesquisa e extensão), possibilitando uma formação diferenciada em saúde, antecipando a inserção de seus participantes nos campos de atuação e preenchendo as lacunas do conhecimento encontradas na graduação por meio do protagonismo e autonomia discentes (CAVALCANTE *et al.*, 2018).

Considerando os objetivos de uma liga acadêmica, como estratégia para solidificar e fortalecer o ensino do PE, a LASAEPE organizou *Lives* abertas que foram transmitidas pelo canal do *Youtube* da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC Oeste), e aulas fechadas, com convidados estratégicos utilizando a plataforma *Google Meet*, direcionadas aos membros ligantes.

A iniciativa de desenvolver *Lives* educativas emergiu do interesse dos membros ligantes e de acadêmicos de enfermagem que tinham interesse em ampliar seus conhecimentos acerca do desenvolvido do PE em diversas áreas de atuação do enfermeiro. Para o desenvolvimento das aulas fechadas, a iniciativa veio dos próprios ligantes, que sentiram a necessidade de um maior aprofundamento dos conhecimentos acerca de temáticas, como por exemplo, o uso dos SLP e o manuseio dos livros Nanda Internacional (NANDA-I), Classificações das intervenções de enfermagem (NIC), Classificação dos resultados de enfermagem (NOC) e Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®).

A UDESC, por meio do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (MPEAPS), vem desenvolvendo diversas iniciativas acerca da utilização do PE no cotidiano de enfermeiros em diferentes contextos da Atenção Primária à Saúde (APS) e hospitalar. Além disso estabeleceu-se parceria entre o MPEAPS e a LASAEPE oportunizando aos graduandos uma aproximação com os mestrandos a fim de desenvolverem ações unificadas.

Esse capítulo tem por objetivos: Relatar as atividades desenvolvidas pela Liga Acadêmica de Sistematização da Assistência de Enfermagem e Processo de Enfermagem e suas contribuições no ensino; Relatar aulas fechadas desenvolvidas por mestrandas junto a Liga Acadêmica de Sistematização da Assistência de Enfermagem e Processo de Enfermagem.

2 | DESENVOLVIMENTO

2.1 Relato de *Lives* promovidas pela LASAEPE

A LASAEPE organizou e promoveu nove *Lives*, em 2020, que debateram acerca da utilização do PE nas diversas áreas de atuação do enfermeiro e, tiveram, como principal objetivo, compartilhar experiências acerca da realização do PE. Elas foram transmitidas em tempo real e abertas para acadêmicos, docentes e profissionais da área da enfermagem de todo Brasil e estão disponíveis na *playlist* do canal do *Youtube* da UDESC Oeste (UDESC, 2021).

As *Lives* foram organizadas seguindo cinco etapas: etapa de **planejamento**, momento em que os ligantes e professores responsáveis, definiram os objetivos e seu ementário. Neste momento foi realizado contato com o setor de Tecnologia de Informação da UDESC para planejar a transmissão. Na sequência teve-se a etapa de **articulação** em que os ligantes, professores responsáveis, mediadores e convidados realizaram contato inicial com vistas a atender aos objetivos de cada uma das *Lives*. A etapa de **divulgação** se caracterizou em organizar material para divulgação e publicização nas redes sociais da LASAEPE e de seus integrantes. Na sequência ocorreu a etapa de **operacionalização**, momento em que os responsáveis pelo setor de tecnologia de informação da UDESC abriam o link de acesso à *Live* e iniciava-se a transmissão utilizando o *streaming* como plataforma. Por fim se dava a etapa de **certificação** em que todos os participantes preencheram um documento no *google forms* com dados necessários para a confecção dos certificados que foram enviados via correio eletrônico.

Na sequência, apresentam-se os conteúdos e convidados das *Lives* (Quadro 1).

Conteúdo	Convidados	Data de transmissão
PE na Atenção Primária a Saúde	Enf. Me William Borges (Universidade de São Paulo – EERP/USP) Enf. Me Ingrid Hanzen (Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC/Secretaria Municipal de Saúde de Chapecó-SC)	23/07/2020
PE na Atenção hospitalar	Enf. Dra. Ellen Bergamasco (Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein)	06/08/2020
PE no atendimento ao paciente com lesões de pele	Enf. Dra. Alcione Abreu (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO)	13/08/2020
Consulta do Enfermeiro no Sistema prisional	Enf. Me Juliana Campos (Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC/Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania de SC)	27/08/2020

PE nos serviços de doação de órgãos e tecidos para transplantes	Enf. Dra. Luciana Nabinguer M. Barreto (Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS/Hospital de Clínicas de Porto Alegre – HCPA)	16/09/2020
PE no cuidado cardiovascular	Enf. Dr Vinicius Santos (Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP) Enf. Dr Nuno Félix (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB)	24/09/2020
PE na atenção à saúde mental	Enf. Dra. Daniele Alcalá Pompeo (Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP)	08/10/2020
Protocolos de Enfermagem para fortalecer a Assistência	Enf. Me. Ana Paula Lopes da Rosa (Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC / Secretaria Municipal de Saúde de Chapecó-SC) Enf. Me. Elizimara Siqueira (Secretaria Municipal da Saúde de Florianópolis-SC) Enf. Esp. Laura Castillo (Secretaria Municipal da Saúde de Florianópolis-SC)	22/10/2020
Liderança e PE interface gerencial para qualificar a Assistência e engajar a equipe	Enf. Me. Fabiane Pertille (Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC)	10/11/2020

Quadro 1: Programação de *Lives* da LASAEPE, Chapecó, SC, 2020.

Fonte: os autores, 2021.

Com o advento da pandemia do novo coronavírus, as *Lives* tomaram proporções inimagináveis, tornando-se uma estratégia de compartilhamento de saberes com audiência em tempo real, ao vivo, com interlocução que estimula a interatividade entre o protagonista do evento e seu público-alvo, tornando-se factível demonstrar que é possível articular diversos profissionais para atuarem coletivamente como protagonistas e aprendizes no fomento à educação em saúde (NEVES *et al.*, 2021).

O número de participantes e seus respectivos locais de acesso às *Lives* organizadas pela LASAEPE, corroboram com tal afirmativa. O mapa (Figura 1) apresentado abaixo demonstra essa aproximação das atividades desenvolvidas com o público-alvo.

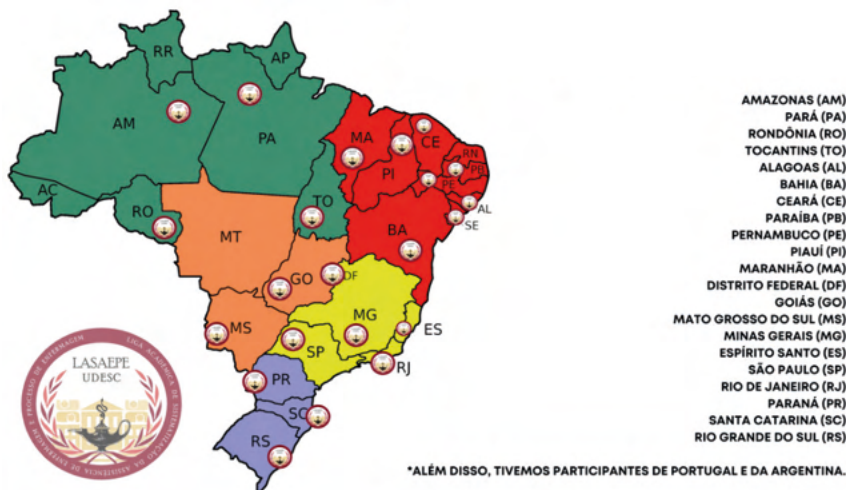


Figura 1 – Estados Brasileiros contemplados com as *Lives* oferecidas pela LASAEPE.

Fonte: autores, 2021.

Ao término da série de nove *Lives*, os ligantes e professores avaliaram as atividades propostas e realizadas, pontuando aspectos positivos e obstáculos, com vistas a melhorar as *Lives* subsequentes a serem planejadas.

A primeira *Live* teve a participação da egressa do MPEAPS, enfermeira Ingrid Hanzen, solidificando a interface do mestrado com a LASAEPE. Ingrid apresentou o produto desenvolvido com foco na APS relatando as contribuições para a assistência de enfermagem e foi compartilhado na *Live* intitulada “PE na atenção primária à saúde”. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da mestranda, integrou o projeto “Estratégias para a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem no cuidado à mulher e à criança”, contemplado pelo Edital CAPES/COFEN nº 27/2016.

A *Live* teve como proposta resgatar conceitos sobre o PE, exemplificando a aplicabilidade na prática da APS com base no TCC de mestrado da egressa, que teve como título: “Desenvolvimento de Técnica Instrumental: Construção e Validação de um Instrumento de Consulta de Enfermagem à Criança”. Esse TCC teve como propósito desenvolver um instrumento de consulta para a criança, na idade de zero a dois anos, nos atendimentos em Puericultura realizados pelos enfermeiros da APS.

A construção do instrumento foi realizada em conjunto com os enfermeiros que atuam na rede. Para escolha dos diagnósticos de enfermagem foram levadas em consideração as necessidades locais e teve como referencial a CIPE®. Após a validação do conteúdo, o instrumento foi inserido no Protocolo de Saúde da Criança do Município de Chapecó/SC.

Durante a *Live*, foi apresentado aos participantes, o instrumento desenvolvido e a forma como está sendo operacionalizado na prática clínica. A mestranda destaca, durante

a atividade, que o projeto inicial tinha como base a Teoria Transcultural de Madeleine *Leininger*, porém no decorrer da pesquisa observou-se que essa teoria não contemplava as necessidades que emergiram durante o desenvolvimento do instrumento, e que a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda de Aguiar Horta, oferecia o suporte teórico que melhor se adequava à realidade investigada.

Na Teoria de Horta o cuidado de enfermagem é prestado ao ser humano e não a sua doença, reconhece o indivíduo como membro de uma família e de uma comunidade. Compreende que para a enfermagem atuar com eficiência, o cuidado deve ser prestado por meio de uma metodologia de trabalho fundamentada cientificamente (HANZEN; ZANOTELLI; ZANATTA, 2019).

A mestranda relata a escolha da CIPE® como classificação de enfermagem pelo flexibilidade e capacidade de estimular o raciocínio clínico do enfermeiro, além de abranger diagnósticos pertinentes as necessidades locais (HANZEN; ZANOTELLI; ZANATTA, 2019). Foram validados 19 enunciados diagnósticos de enfermagem, com suas respectivas intervenções e resultados esperados.

Os diagnósticos, intervenções e resultados foram inseridos no Protocolo Municipal de Atenção à Saúde da Criança. No ano de inserção houve uso do protocolo pelas enfermeiras da APS, principalmente durante as consultas de puericultura. Porém com a pandemia da COVID-19 as consultas eletivas não foram priorizadas e o protocolo deixou de ser utilizado momentaneamente.

2.2 Relato de aulas fechadas desenvolvidas por mestrandas junto a LASAEPE

Além da *Live*, a fim de fortalecer a parceria da Liga com o mestrado, foram planejadas e programadas aulas fechadas que emergiram da manifestação dos estudantes de ampliar o conhecimento acerca de temáticas importantes para a formação acadêmica e para o futuro profissional. Para isso, a diretoria da LASAEPE organizou um questionário no *google forms* em que os ligantes sugeriram temas relacionados à SAE e PE para serem abordados em aulas fechadas. Importante salientar que a liga acadêmica tem como propósito replicar e ampliar os conhecimentos adquiridos e que compõe a matriz curricular do curso de graduação da UDESC, as atividades são vinculadas aos ligantes terem a capacidade de compartilhar seus conhecimentos com os colegas em futuras atividades desenvolvidas pela liga.

Para uma das aulas fechadas, foi convidada a enfermeira Cheila Siega, egressa do MPEAPS, para compartilharem com os ligantes os seus conhecimentos. Dentre as temáticas sugeridas, apareceu de forma expressiva, o interesse em aperfeiçoar o conhecimento e manuseio da CIPE®. Desta forma, a liga pôde contar com o total apoio e disponibilidade da egressa do MPEAPS e bolsistas do projeto de pesquisa acordo CAPES/COFEN nº 27/2016.

Assim, a aula fechada oportunizou a divulgação e disseminação do conhecimento adquirido pelas enfermeiras durante a realização da pesquisa de mestrado, bem como, dos produtos e tecnologias desenvolvidas nesse período. As atividades abordaram diferentes temáticas, sendo que, uma delas, trouxe para a discussão junto à Liga, a CIPE® que ocorreu de forma online em virtude da pandemia por COVID-19. Participaram desta atividade 14 ligantes, com o mesmo propósito de qualificar seus conhecimentos acerca da CIPE®.

Inicialmente nesta aula fechada foi realizado um breve resgate acerca da atuação do enfermeiro no Brasil. O exercício profissional da enfermagem está regulamentado pela Lei nº 7.498 de 1986 e seu Decreto regulamentador nº 94.406 de 1987, os quais abordam, dentre as várias atribuições do enfermeiro, as que cabem privativamente a ele, sendo a consulta do enfermeiro (CE) e a prescrição da assistência de enfermagem (BRASIL, 1986). Nesse sentido, para organizar e regulamentar o cuidado profissional de enfermagem no âmbito público e privado, foi abordada a Resolução nº 358/2009 do COFEN, que trata sobre a SAE e a implementação do PE (COFEN, 2009).

No segundo momento da atividade, as discussões giraram em torno da SAE. Essa metodologia organiza a assistência de enfermagem por meio de métodos, instrumentos e pessoal, além disso, possibilita que o cuidado seja realizado de forma organizada, sistemática e padronizada o que permite maior qualidade e resolutividade na assistência (COFEN, 2009). A SAE possibilita maior segurança na assistência prestada, pois oportuniza recursos técnicos, humanos e científicos, além de contribuir para a valorização profissional. Ademais, a SAE pode favorecer o pensamento e a atuação crítica do enfermeiro, bem como fortalecer o processo de comunicação entre a equipe de saúde e de enfermagem (OLIVEIRA *et al.*, 2019).

Entretanto, apesar de a SAE ser entendida como essencial para um cuidado de enfermagem de qualidade, o conhecimento e o uso dessa metodologia por profissionais e estudantes ainda é um desafio. Dentre os motivos que contribuem para essa fragilidade estão a confusão entre os termos SAE, PE e CE e o estudo insuficiente da metodologia na graduação (OLIVEIRA *et al.*, 2019; SIEGA *et al.*, 2020). Nesse sentido, o contato e o conhecimento da SAE ainda na formação dos profissionais de enfermagem, bem como a busca por formação extra são essenciais para sua compreensão e aplicação (OLIVEIRA *et al.*, 2019). Assim, as aulas fechadas vêm ao encontro dessa necessidade, ampliando os conhecimentos dos estudantes durante seu processo formativo e ainda oportunizando o contato desses estudantes com profissionais e o cenário real de atuação.

Ademais, a SAE possibilita ainda a operacionalização do PE sinonimamente chamado de CE em ambientes como a APS. O PE/CE é um instrumento metodológico que organiza o cuidado de enfermagem e a sua documentação, sendo sua operacionalização viabilizada por meio de cinco etapas de cuidados interligadas e recorrentes: coleta de dados ou histórico de enfermagem; diagnóstico de enfermagem; planejamento; implementação e;

avaliação de enfermagem (COFEN, 2009).

Na sequência, a atividade tratou sobre os SLP os quais objetivam a classificação e nomeação de termos ou expressões acerca da prática profissional do enfermeiro para descrever julgamentos, ações e resultados produzidos a partir do PE/CE (PRIMO *et al.*, 2018). Um desses SLP é a CIPE®, que é definida como uma terminologia padronizada que permite aos enfermeiros a descrição da prática profissional de forma organizada e sistematizada (GARCIA; BARTZ; COENEN, 2018).

Foi abordado sobre a origem da CIPE® a partir da necessidade de um grupo de enfermeiros em nomear situações e problemas da prática profissional. Em 1989 foi aprovado pelo Congresso Nacional de Representantes (CNR-CIE), tendo sua primeira versão alfa lançada em 1996. Desde então, a cada biênio é publicada uma nova versão, em 2008 teve sua inclusão na Família de Classificações Internacionais da Organização Mundial da Saúde, demonstrando sua importância e reconhecimento mundial (GARCIA; BARTZ; COENEN, 2018).

A CIPE® está organizada por elementos, sendo eles: foco, julgamento, meios, ação, tempo, localização e cliente, formando o Modelo de 7 eixos o qual contribui para a organização dos termos e a construção de enunciados. Devido a vasta variedade de termos, o Conselho Internacional de Enfermeiros (CIE) recomenda a construção de subconjuntos terminológicos. Esses documentos permitem a construção de enunciados de diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem a grupos de clientes e prioridades de saúde específicos (GARCIA; BARTZ; COENEN, 2018; SIEGA *et al.*, 2020).

Um dos produtos elaborados durante o Mestrado profissional foi um subconjunto terminológico da CIPE® para o lactente na APS (SIEGA *et al.*, 2020). Tal instrumento visa subsidiar a CE em puericultura na etapa de diagnóstico de enfermagem, implementação e avaliação de enfermagem (resultados), contribuindo ainda no registro das informações. A apresentação do subconjunto na aula fechada contribuiu para que os estudantes pudessem visualizar na prática a aplicação dos conhecimentos teóricos, enriquecendo cada vez mais suas vivências, as quais certamente farão diferença na prática profissional.

As atividades desenvolvidas pela liga proporcionam, o aperfeiçoamento em relação a execução do PE, desenvolvendo as habilidades em relação as etapas do PE e aprimorando o raciocínio clínico dos estudantes. É possível, por meio destas atividades, instigar os estudantes a melhorar a destreza manual na realização do exame físico, associando as técnicas a coleta de informações por meio dos sinais e sintomas apresentados pelo paciente e por vezes, relatado por seus familiares. Ainda, melhorar as habilidades acerca da segurança, capacidade de observação, conhecimento e manuseio dos SLP para ampliar suas aptidões para o raciocínio diagnóstico, definição dos resultados esperados, prescrição dos cuidados prestados e avaliação do paciente.

Os estudantes que participam das atividades da liga, suprem de certa forma, as dúvidas remanescentes em relação a execução das etapas do PE e indiretamente, pode-se afirmar que diminui a ansiedade, o medo e a insegurança com relação ao PE e consequentemente garantindo maior segurança e qualidade na assistência prestada ao paciente, sua família e comunidade.

Essas atividades são essenciais, visto que, os estudantes, em sua maioria, desenvolvem atividades práticas e estágio curricular supervisionado nos serviços de saúde de Chapecó e região. Nos cenários hospitalares e da APS, o PE/CE vem sendo desenvolvido em interface com a construção e ou reformulação dos protocolos assistenciais em ações que integram o ensino e o serviço e observa-se que muitas iniciativas culminam numa efetiva articulação entre a teoria e prática, no que tange ao ensino do PE, bem como permitem aos profissionais dos serviços o acesso a estratégias de aperfeiçoamento de uma prática que assertivamente torna-se melhorada com base na relação academia e serviço, resultando em profícuas ações de saúde (ADAMY *et al.*, 2020).

3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento das *Lives* foi produtivo com conteúdo e temáticas relevantes para o desenvolvimento do raciocínio clínico e crítico dos profissionais e futuros enfermeiros. Foi possível compartilhar experiências da prática do PE, e com isso, a importância do mesmo para o cuidado prestado com base em evidência científica e de qualidade.

Igualmente, as aulas fechadas para os ligantes foi uma estratégia importante para ampliar o conhecimento dos ligantes acerca de temáticas já estudadas e que integram a matriz curricular, aprofundando o conhecimento acerca dos conteúdos que, por vezes, são abordados de forma superficial considerando a demanda extensa de conteúdos no curso de graduação.

Tanto as *Lives* quanto as aulas fechadas foram importantes ferramentas no sentido de promover aprendizado, assim como, aproximar a graduação da pós-graduação com vistas ao incentivo da utilização do PE e SLP. Além disso trouxeram para espaços virtuais de aprendizagem as experiências práticas de enfermeiros, minimizam a dicotomia entre a teoria e a prática, pois explicitam os conhecimentos necessários para a formação de um profissional que atenda as especificidades atribuídas ao “ser enfermeiro”. Levou-se em consideração o arcabouço teórico e os saberes que constituem o desenvolvimento do raciocínio clínico do enfermeiro e que possam refletir sobre a prática dos egressos de enfermagem da UDESC. Neste sentido, afirma-se que a teoria e a prática se correlacionam no processo formativo dos acadêmicos de enfermagem, impactando diretamente na qualidade do ensino do PE e na qualidade do atendimento de enfermagem prestado ao paciente, sua família e comunidade. Sugere-se uma avaliação, por meio de pesquisa,

acerca dos reflexos e importância das atividades desenvolvidas pela LASAEPE para a formação de acadêmicos de enfermagem, e o quanto contribuem para o ensino do PE.

REFERÊNCIAS

ADAMY, E.K.; ZOCHE, D.A.de A.; ALMEIDA, M. de A. **Processo de enfermagem: a arte de integrar o ensino e o serviço na formação**. 1ed. Porto Alegre: Moriá, 2019. 63 p.

ADAMY, E.K.. *et al.* História do processo de enfermagem em Chapecó e região. In: BITENCURT, J.V. de O.V.; ADAMY, E.K.; ARGENTA, C. (org.) **Processo de enfermagem: história e teoria**. Chapecó: Ed. UFFS, 2020. p 47 – 68.

AQUINO, M.de J.N. de. *et al.* Anotações de enfermagem: avaliação da qualidade em unidade de terapia intensiva. **Enfermagem em Foco**, v. 9, n. 1, p.576-581, Jul. 2018. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1314>. Acesso em: 11 jul. 2021.

AZEVEDO, S.L. de. **Processo de enfermagem: por um conceito como elemento do cuidado de enfermagem hospitalar**. 2016. 355 f. Tese (Doutorado) - Curso de Enfermagem, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

BRASIL. **Lei nº 7.498**, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília: 1986, Seção 1, p. 9273.

CASTRO, R.R. *et al.* Compreensões e desafios acerca da sistematização da assistência de enfermagem. **Revista Enfermagem Uerj**, v. 24, n. 5, p.1-6, 31 Out. 2016. Disponível em: <<http://www.facenf.uerj.br/v24n5/v24n5a17.pdf>>. Acesso em: 29 jun. 2021.

CAVASCANTE, A.S.P. *et al.* As ligas acadêmicas na área da saúde: lacunas no conhecimento na produção científica Brasileira. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 42, n. 1, p. 197-204, Jan.-mar. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/rbem/a/k7qRfT6dmKPXk4Rx49TVBQw/?lang=pt>. Acesso em: 13 jul. 2021.

COFEN – Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução 358/2009**. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. 31 ago. 2009. Disponível em: Acesso em: 25 jun. 2021.

GARCIA, T.R.; BARTZ, C.C.; COENEN, A.M. CIPE: uma linguagem padronizada para a prática profissional. In: GARIA, Telma Ribeiro (Org.) **Classificação Internacional para a prática de enfermagem CIPE®: Versão 2017**. Porto Alegre: Artmed, 2018.

HANZEN, I.P; ZANOTELLI, S. Dos S; ZANATTA, E.A. Diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem para a consulta de enfermagem à criança. **Enfermagem em Foco**, [S.l.], v. 10, n. 7, fev. 2020. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2683>. Acesso em: 2 jul. 2021. Acesso: 14 jul. 2021

NEVES, V.N.S. *et al.* Utilização de Lives como ferramenta de educação em saúde durante a pandemia pela COVID-19. **Revista Educação e Sociedade** Campinas, v. 42, e240176, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/es/a/yVCyYWbQPrZNYdB9sYtWwHt/?lang=ptDOI> < Acesso em: 15 jul. 2021.

OLIVEIRA, M.R. de. *et al.* Sistematização da Assistência de Enfermagem: percepção e conhecimento da enfermagem Brasileira. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, n. 6, p. 1547-1553, Nov-Dec 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/rjreben/a/ZWvwqvt3P7WVGJ7yry9pVpxp/?lang=en>. Acesso em: 28 jun. 2021.

PRIMO, C.C. *et al.* Subconjunto terminológico da CIPE® para assistência à mulher e à criança em processo de amamentação. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 39, 2018. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=primo+2018&btnG=#d=gs_qabs&u=%23p%3DrdX6lrvDJ3UJ> Acesso em: 05 jul. 2021.


SALVADOR, P.T.C.O. *et al.* Percepções de profissionais de enfermagem acerca da integração do técnico de enfermagem na sistematização da assistência. **Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem**, v. 21, n. 2, p.1-9, abr. 2017. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-840479>. Acesso em: 17 jul. 2021

SIEGA, C.K. *et al.* ICNP® terminology subset to infants in Primary Health Care. **Revista Brasileira de Enfermagem**. 73 (Suppl 6): e20190742. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/nTrdFCKvWtZVsv9zNNG7Qgt/?lang=en>. Acesso em: 28 jun. 2021.


SIEGA, C.K. *et al.* Vivências e significados da Consulta do Enfermeiro em puericultura: análise à luz de Wanda Horta. **Revista de Enfermagem UFSM**. v.10 e65: 1-21, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/41597>. Acesso em: 28 jun. 2021.

UDESC. **Lives LASAEPE/MPEAPS**. UDESC Oeste. 15 dez. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/playlist?list=PLIUpRfmzPsm7WubO7HkdB3wJ5avDu29F>> Acesso em: 18 jul. 2021.

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 


[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 


www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE:

Impacto e transformação profissional

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE:

Impacto e transformação profissional